

CAPRINOS: PRINCIPAIS DOENÇAS



República Federativa do Brasil

Presidente

Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Ministro

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Diretor-Presidente

Alberto Duque Portugal

Diretores-Executivos

Elza Angela Battaglia Brito da Cunha

Dante Daniel Giacomelli Scolari

José Roberto Rodrigues Peres

Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte

Chefe-Geral

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa

Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Hoston Tomás Santos do Nascimento

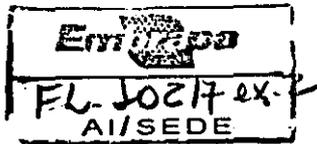
Chefe-Adjunto de Comunicação e Negócio

Cândido Athayde Sobrinho

Chefe Adjunto Administrativo

João Erivaldo Saraiva Serpa

Documentos Nº 40



ISSN 0104-866X

Dezembro/1999

CAPRINOS: PRINCIPAIS DOENÇAS



Eneide Santiago Girão

Luiz Pinto Medeiros

Gonçalo Moreira Ramos

Antônio Aécio de Carvalho Bezerra

José Alves da Silva Câmara

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

Teresina, PI.
1999

Embrapa Meio-Norte. Documentos, 40

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5650

Telefone: (86) 225-1141

Fax: (86) 225-1142. E-mail: publ@cpamn.embrapa.br

Caixa Postal 01

CEP 64006-220 Teresina, PI

Tiragem: 500 exemplares

Comitê de Publicações:

Valdomiro Aurélio Barbosa de Souza - Presidente

Eliana Candeira Valois - Secretária

José de Arimatéia Duarte de Freitas

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcântara

José Alcimar Leal

Francisco de Brito Melo

Tratamento Editorial:

Lígia Maria Rolim Bandeira

Diagramação Eletrônica:

Erlândio Santos de Resende

GIRÃO, E.S.; MEDEIROS, L.P.; RAMOS, G.M.; BEZERRA, A.E. de C.;
CÂMARA, J.A. da S. **Caprinos: principais doenças.** Teresina: Embrapa
Meio-Norte, 1999. 22p. (Embrapa Meio-Norte. Documentos, 40).

Termos para indexação: Caprinos; Doenças; Goats; Diseases.

CDD: 633.3397

© Embrapa 1999

SUMÁRIO

1. VERMINOSE	6
• Prejuízos causados pela verminose	7
• Como controlar a verminose	7
• Porque vermifugar os caprinos na época seca	7
• Cuidados com a aplicação de vermífugos	7
• Vermífugos indicados para caprinos	8
• Via de aplicação dos vermífugos	8
• Outras medidas que auxiliam no controle da verminose	10
2. LINFADENITE CASEOSA OU MAL-DO-CAROÇO	11
• Tratamento	11
• Cuidados que o criador deve ter para evitar a contaminação do rebanho	12
3. ECTIMA CONTAGIOSO OU BOQUEIRA	12
• Tratamento indicado	13
4. PODODERMATITE OU FRIEIRA	14
• Tratamento da frieira	14
• Como prevenir a frieira	14
• Pedilúvio	14
• Desinfetantes utilizados no pedilúvio	15

5. PEDICULOSE (PIOLHOS)	16
• Como tratar os piolhos	16
• Cuidados ao aplicar produto químico para controle dos piolhos	17
• Como evitar piolhos nos caprinos	18
6. MIÁSE OU BICHEIRAS	18
• Como tratar as bicheiras	18
• Como evitar as bicheiras	19
• Fórmula de tintura de Iodo a 10%	20
7. SARNA	20
• Tratamento da sarna	20
8. BIBLIOGRAFIA	22

CAPRINOS: PRINCIPAIS DOENÇAS¹

Eneide Santiago Girão²

Luiz Pinto Medeiros²

Gonçalo Moreira Ramos²

Antônio Aécio de Carvalho Bezerra³

José Alves da Silva Câmara⁴

No Piauí, a caprinocultura é uma atividade desenvolvida por pequenos produtores e acha-se difundida, em intensidade variada, em todos os municípios. É uma atividade que desempenha importante função econômico-social como geradora de renda (comercialização de animais, carne e peles) e como fonte de proteína de alto valor biológico para as populações de baixa renda (consumo de animais nas propriedades).

Apesar das potencialidades da caprinocultura para o desenvolvimento do Estado e, especialmente, para a melhoria das condições de vida das populações de baixa renda, observa-se na maioria dos sistemas de criação que os caprinos são acometidos por várias doenças entre as quais a verminose, linfadenite caseosa, ectima contagioso, pododermatite, além das doenças causadas por ectoparasitas como: piolhos, bicheiras e sarnas.

¹Apoio financeiro do Banco do Nordeste

²Pesquisador Embrapa Meio-Norte. Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI

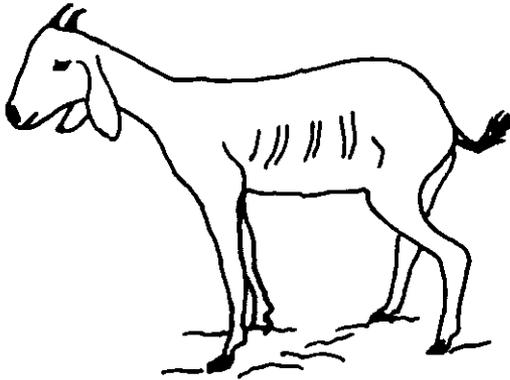
³Bolsista CNPq./ Embrapa Meio-Norte

⁴Técnico Especializado – Embrapa Meio-Norte

1.VERMINOSE

É uma doença causada por helmintos ou vermes que vivem, principalmente, no abomaso (coalho) e intestinos dos animais e ataca todo o rebanho. Quando os caprinos são acometidos pelos vermes eles ficam fracos, magros, com pêlos arrepiados, diarreia, anemia e edema submandibular (papada).

A verminose é a doença que mais mata caprinos, principalmente animais jovens.



Caprino com verminose

• **PREJUÍZOS CAUSADOS PELA VERMINOSE**

- Diminuição da parição (nascem poucos cabritos)
- Diminuição do crescimento (o cabrito não se desenvolve)
- Diminuição da produção de leite (a cabra produz pouco leite)
- Aumento do número de mortes no rebanho (morrem muitos animais)

- **COMO CONTROLAR A VERMINOSE**

Para evitar que a verminose cause prejuízo ao rebanho, recomenda-se vermifugar periodicamente todos os caprinos da propriedade.

O vermífugo deve ser dado para todo o rebanho cinco vezes por ano, sendo três vezes na época seca e duas vezes na época chuvosa. Na época seca o produtor deverá aplicar o vermífugo nos meses de junho, agosto e outubro, e na época chuvosa nos meses de janeiro e abril.

- **PORQUE VERMIFUGAR OS CAPRINOS NA ÉPOCA SECA**

Na época seca, há poucas condições de sobrevivência das larvas de vermes nas pastagens. A vermifugação nesse período reduz a infecção no animal e evita que os animais fiquem com grande quantidade de vermes na época das chuvas.

- **CUIDADOS COM A APLICAÇÃO DE VERMÍFUGOS**

Verificar na embalagem do produto a quantidade de dias que o produtor deve esperar para utilizar o leite e a carne dos animais vermifugados. Ler na embalagem se o produto é indicado para o rebanho e a quantidade que deve ser aplicada por animal. Ver na hora de comprar se o prazo de validade do produto não está vencido ou perto de vencer.

A dose do vermífugo depende do peso de cada animal. Se o criador não dispõe de balança, recomenda-se que o peso seja apenas

estimado, devendo ter o cuidado de calcular a dose do produto sempre para mais, já que uma dose abaixo das necessidades do animal, além de não controlar os vermes, causa também a resistência do verme ao produto.

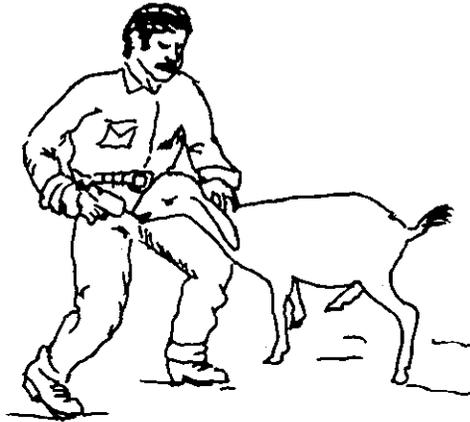
• VERMÍFUGOS INDICADOS PARA CAPRINOS

Principais anti-helmínticos utilizados no controle da verminose dos caprinos

Princípio ativo	Nome comercial	Via de aplicação
Ivermectin	Ivomec solução	oral
Albendazol	Albendathor, Alnor, Ovalben	oral
Levamisol	Ripercol solução	oral
Fenbendazol	Panacur	oral
Oxfendazol	Systemex	oral

• VIA DE APLICAÇÃO DOS VERMÍFUGOS

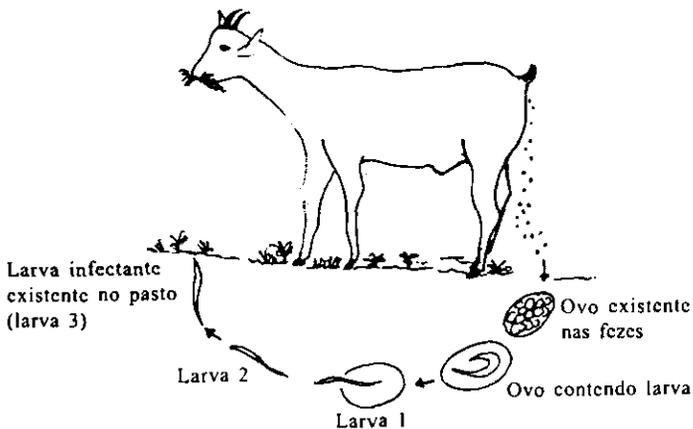
A melhor maneira de aplicar vermífugos nos caprinos é por via oral (pela boca), porque é mais prático e evita aplicar injeção que pode ajudar a espalhar o “mal-do-carço” ou outra doença. Além disso o vermífugo, administrado por via injetável, pode provocar intoxicação quando dado em dose acima da recomendada, podendo matar o animal.



Aplicação de vermífugo oral.

O vermífugo deve ser aplicado em todo o rebanho, na mesma época, para evitar que animais não medicados possam contaminar os pastos com ovos dos vermes presentes nas fezes.

Os ovos se desenvolvem em larvas, que são vermes muito pequenos que vivem nos pastos. Os animais se contaminam ingerindo o pasto juntamente com as larvas de vermes.



Ciclo de vida dos principais vermes de caprinos.

• OUTRAS MEDIDAS QUE AUXILIAM NO CONTROLE DA VERMINOSE

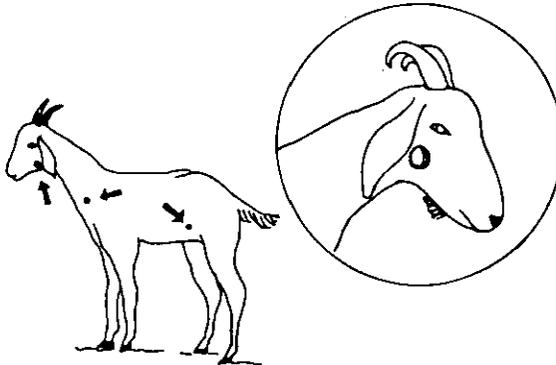
- Limpar as instalações diariamente;
- Fazer a desinfecção das instalações uma vez por mês, utilizando os seguintes produtos: formol comercial a 10%, cal virgem a 40%, Iodophor a 1%, hipoclorito de sódio a 2%.
- Manter as fezes acumuladas em locais distantes;
- Vermifugar o rebanho ao trocar de área;
- Fazer rotação de pastagem;
- Evitar superlotação nas pastagens;
- Animais adquiridos em outros locais só devem ser incorporados ao rebanho da propriedade após serem vermifugados.



Higiene das instalações

2. LINFADENITE CASEOSA OU MAL-DO-CAROÇO

É uma doença contagiosa causada por uma bactéria que se localiza nos gânglios ou landras produzindo abscessos ou caroços. Os caroços podem aparecer em vários locais, e sua presença causa desvalorização da pele.



Caprino com o mal-do-carroço

• TRATAMENTO

Quando o caroço estiver mole ou maduro o criador deverá fazer o seguinte:

- Cortar os pêlos e desinfetar a pele no local do caroço com solução de iodo a 10%;
- Abrir o abscesso para a retirada do pus;
- Colocar tintura de iodo a 10% dentro do caroço;
- Aplicar mata-bicheira para evitar varejeiras.
- O pus retirado deve ser queimado e os instrumentos usados devem ser limpos.

- **CUIDADOS QUE O CRIADOR DEVE TER PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO DO REBANHO**

- Isolar os animais doentes;
- Evitar que os abscessos se rompam naturalmente;
- Examinar os animais no momento da compra;
- Não comprar animais com caroço;
- Descartar animais que apresentem caroço por duas ou três vezes.

3. ECTIMA CONTAGIOSO OU BOQUEIRA

É uma doença contagiosa causada por vírus. Ocorre com mais frequência nos cabritos, podendo atingir também os adultos.

Inicialmente aparecem pequenos pontos avermelhados nos lábios, posteriormente há formação de pústulas que se rompem, secam e se transformam em crostas, semelhantes a verruga.

Além dos lábios pode haver formação de pústulas na gengiva, narinas, úbere e em outras partes do corpo.

Os lábios ficam engrossados, sensíveis e os cabritos têm dificuldade de se alimentar e emagrecem rapidamente.

- **TRATAMENTO INDICADO**

- Isolar os animais doentes;
- Retirar as crostas com cuidado;
- Usar glicerina iodada
Iodo a 10% - 1 parte
Glicerina - 1 parte;
- Usar pomadas cicatrizantes.

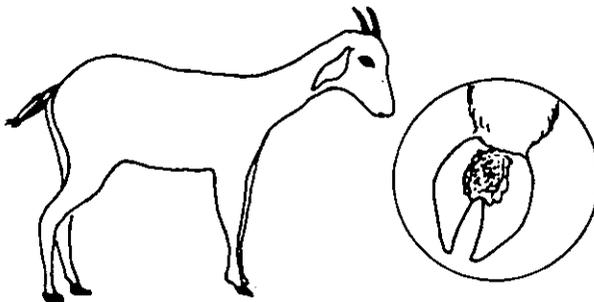


Caprino com boqueira.

4. PODODERMATITE OU FRIEIRA

É uma doença contagiosa causada por bactérias. Provoca uma inflamação na parte inferior do casco e entre as unhas. Ocorre com maior frequência na época chuvosa quando os animais são mantidos em áreas encharcadas.

O sinal mais evidente da doença é a manqueira . Os animais têm dificuldade para andar, permanecem quase sempre deitados, se alimentam mal, emagrecem e podem morrer.



Caprino com frieira



- **TRATAMENTO DA FRIEIRA**

- Separar os animais doentes do restante do rebanho;
- Fazer a limpeza dos cascos afetados;
- Tratar as lesões com alguns desinfetantes:
 - Solução de tintura de iodo a 10%;
 - Solução de sulfato de cobre a 15%;
 - Solução de ácido pícrico (cascofen).Nos casos graves aplicar antibióticos.

- **COMO PREVENIR A FRIEIRA**

- Manter as criações em lugares secos e limpos;
- Aparar os cascos deformados de vez em quando;
- Construir pedilúvio na entrada dos chiqueiros e abastecer, uma vez por semana, com desinfetantes específicos, forçando os animais a pisarem nesses materiais quando entrarem nos chiqueiros.

A quantidade usada, com qualquer dos produtos, deve ser suficiente para cobrir os cascos dos animais.

- **PEDILÚVIO**

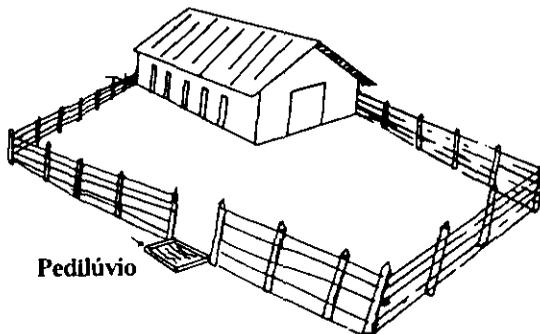
É um tanque feito de tijolos e argamassa de cimento construído na entrada do curral, aprisco ou chiqueiro. Tem a finalidade de fazer a desinfecção dos pés dos animais.

Dimensões do pedilúvio:

- Comprimento: 2,0 m
- Profundidade: 10,0 cm;
- Largura: correspondente a largura da porteira
- Proteção lateral: cerca de arame liso ou ripas de madeira de 1,20 a 1,40 m de altura.

- **DESINFETANTES UTILIZADOS NO PEDILÚVIO**

- Solução de formol comercial a 10%
- Sulfato de cobre a 10%;
- Cal virgem diluída em água a 40%.

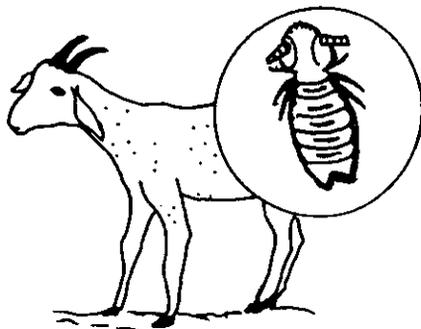


5. PEDICULOSE (PIOLHOS)

As criações de caprinos que não possuem condições higiênicas satisfatórias, geralmente, apresentam infestações por piolhos. Existem dois tipos de piolhos: mastigador (Malófago) e sugador (Anoplura).

Os piolhos ocorrem durante todos os meses do ano, sendo em maior intensidade na época seca. A presença dos piolhos em um rebanho pode ser facilmente detectada pelo exame dos pêlos dos animais. Os piolhos se localizam de preferência na linha dorso lombar e na garupa, podendo atingir outras regiões.

Os piolhos causam coceira e irritação da pele, inquietação e emagrecimento, podendo levar os animais à morte.



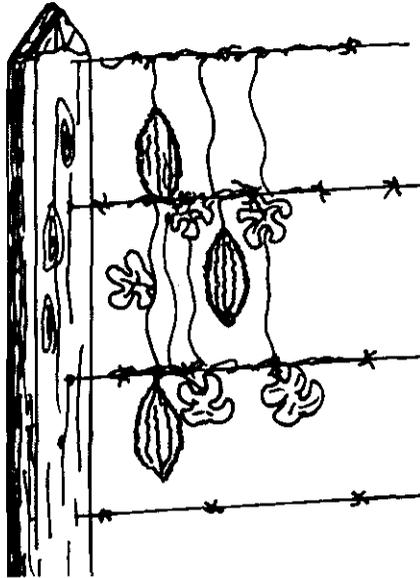
Caprino com piolhos.

• COMO TRATAR OS PIOLHOS

Os piolhos podem ser controlados da seguinte maneira:

- Pulverizar ou banhar os animais com produtos a base de piretróides (produtos de baixa toxicidade);

- Pode-se também preparar uma calda bem forte utilizando um quilo de folhas verdes de melão-de-são-caetano para 10 litros de água e banhar os animais.



Melão-de-são-caetano para tratamento dos piolhos

• CUIDADOS AO APLICAR PRODUTO QUÍMICO PARA CONTROLE DOS PIOLHOS

- O produto deve ser aplicado, de preferência, pela manhã;
- Misturar o produto com água, de acordo com a recomendação do fabricante;
- Repetir o tratamento após dez dias.

• COMO EVITAR PIOLHOS NOS CAPRINOS

- Deve-se fazer inspeção periódica do rebanho para detectar o parasita;
- Evitar a entrada de animais com piolhos na propriedade.

6. MIÍASES OU BICHEIRAS

As miíases ou bicheiras são causadas por larvas de moscas conhecidas como varejeiras. As bicheiras podem determinar complicações sérias tais como:

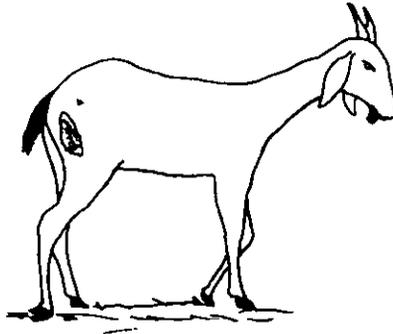
- Destruição do úbere;
- Destruição dos testículos;
- Otites e outras complicações.

A bicheira desvaloriza a pele do animal. A mais importante produtora de miíase é a mosca *Cochliomyia hominivorax*, de coloração verde-metálica (mosca varejeira).

Os animais com bicheiras ficam sem apetite, inquietos e magros. Se não forem tratados podem morrer.

• COMO TRATAR AS BICHEIRAS

As bicheiras devem ser tratadas com substância larvicida, limpeza da ferida, retirada das larvas e aplicação de repelentes e cicatrizantes no local afetado, diariamente, até a cicatrização.



Caprino com bicheira.

- **COMO EVITAR AS BICHEIRAS**

- Tratando o umbigo dos recém-nascidos com tintura de iodo a 10%;
- Tratando todas as feridas que forem vistas nos animais, principalmente na época chuvosa;
- Controlando as moscas através da limpeza nas instalações.



Cura do umbigo do cabrito com iodo.

- **FÓRMULA DE TINTURA DE IODO A 10%:**

- Iodo em pó.....10 g
- Iodeto de Potássio..... 6 g
- Álcool 95 ml
- Água destilada..... 5 ml

O iodo a 10% pode ser comprado pronto nas farmácias.

7. SARNA

A sarna é uma parasitose causada por ácaros. Os ácaros são parasitas muito pequenos, medindo menos de 1 mm.

Os caprinos geralmente são acometidos pela sarna auricular, conhecida como caspa do ouvido e sarna demodécica, conhecida como bexiga.

- **TRATAMENTO DA SARNA**

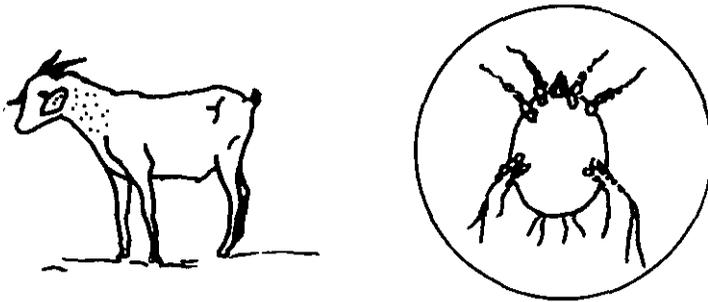
Separar os animais doentes e tratá-los com sarnicida de uso tópico ou geral.

- ◆ **Caspa do ouvido**

- Fazer a limpeza do ouvido, retirando as crostas com algodão embebido por uma solução;
- Usar sarnicida no local;
- Usar repelentes para evitar bicheiras.

◆ Bexiga

- Não comprar animais com bexiga;
- Evitar superlotação nos apriscos;
- Tratar os animais doentes com ivermectin , aplicando por via subcutânea uma dose de 0,2mg/kg de peso vivo, em uma única dose.
- Aqueles animais que não melhorarem com a aplicação do remédio devem ser descartados do rebanho.
- A bexiga danifica o couro do animal.



Caprino com sarna.

8. BIBLIOGRAFIA

CHARLES, T. P. **A verminose dos caprinos**. Petrolina: EMBRAPA-CPATSA, 1988. 7p. (EMBRAPA-CPATSA. Documentos, 49).

MEDEIROS, L. P.; GIRÃO, R. N.; GIRÃO, E. S.; PIMENTEL, J. C. M. **Caprinos: princípios básicos para sua exploração**. Teresina: EMBRAPA – CPAMN/ Brasília: EMBRAPA – SPI, 1997. 177p.

SANTA ROSA, J; VIEIRA, L. da S. **Medidas sanitárias recomendadas para caprinos e ovinos na região nordeste do Brasil**. Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1989. 23p. (EMBRAPA-CNPC. Circular Técnica, 8).

SILVA, M.U..D.; SILVA, A. E. D. F. **Doenças mais freqüentes observadas nos caprinos do nordeste**. Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1987. 33p. (EMBRAPA-CNPC. Documentos, 3).



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte*

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650. Caixa Postal 01,*

CEP 64006-220 Teresina, PI.

Fone:(86)225-1141 Fax (86) 225-1142

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO

